

COMO OS DISCURSOS INFODÊMICOS AFETAM A SAÚDE MENTAL DOS BRASILEIROS NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Thiago dos Santos Mikulin. Aluno do 7º período do curso de Letras – Português e Inglês da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2020-2021). Jane Marian. Doutora em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: thiago.mikulin@mail.fae.edu
jane.marian@fae.edu

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido no período da pandemia da covid-19, após a aplicação de todas as medidas restritivas solicitadas pelo governo. Essas medidas limitam a vida das pessoas de diversas formas, desde o impedimento do contato com amigos e familiares, até o sofrimento ocasionado pela perda de pessoas próximas. Entre esses diversos efeitos, faz-se necessário destacar a confusão com a quantidade de informações que polarizam a pandemia, que colocam determinadas perspectivas como certas ou erradas. Evidentemente, todos esses fatores afetam a saúde mental de formas diversas e, portanto, o objetivo da presente pesquisa foi entender como os discursos infodêmicos afetam a saúde mental da população brasileira durante o período da pandemia da covid-19. A metodologia utilizada para essa pesquisa qualitativa foi a análise de artigos que apresentaram dados sobre os efeitos da pandemia na saúde mental, e comparação desses com as teorias abordadas. A intenção principal, além de oferecer uma organização sistemática dos dados sobre o tópico para novos estudos que se relacionam, também foi refletir sobre a necessidade do cuidado com a saúde mental e do esclarecimento discursivo em tempos de tamanha vulnerabilidade. Os resultados apontam diversos fatores relacionados aos discursos que afetam a saúde mental na pandemia, o que destaca a importância do estudo e ensino sobre os discursos, de forma que a desinformação não seja usada como ferramenta de poder.

Palavras-chave: Pandemia. Discurso. Saúde Mental. Covid-19. Infodemia